

EDITORIAL

Neste segundo número de 2016, a revista Atos de Pesquisa em Educação apresenta 15 textos de demanda contínua, sendo 13 artigos, 1 ensaio e 1 resenha. A diversidade das temáticas e abordagens dos trabalhos apresentados permite vislumbrar tendências e desafios das pesquisas educacionais na atualidade, fomentando a reflexão e a discussão sobre a produção do conhecimento na área.

Dentre os desafios vivenciados na educação brasileira contemporânea, o primeiro artigo, de autoria de Luciane Maria Serrer Mattos e Marlice Rubin-Oliveira, contribui para a reflexão sobre a internacionalização do Ensino Superior, a partir da análise da trajetória do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – UTFPR, Campus Pato Branco.

No âmbito dos estudos sobre políticas públicas em educação, destaca-se o artigo “Políticas Públicas e Educação Especial: uma análise sobre o autismo” de Taís Guareschi, Marcia Doralina Alves e Maria Inês Naujorks, que investiga os modos como as denominações e concepções sobre o autismo são apresentadas nas políticas públicas em educação especial entre os anos de 1994 e 2015.

As relações entre educação, cultura e sociedade compõem as temáticas dos artigos seguintes. De abordagem historiográfica, “Organização da Instrução Pública Primária na Província do Pará (1851-1861)” de Maria do Perpétuo Socorro Gomes de Souza Avelino de França e Vitor Sousa Cunha Nery retrata a organização da cultura escolar amazônica no século XIX. Com base na pedagogia freireana, Fernanda Telles Márques e Blueth Sabrina Lobo Uchôa Talarico analisam, em “Da comunicação popular à educomunicação: reflexões no campo da ‘educação como cultura’”, os fundamentos ético-políticos que orientam a Educomunicação latino-americana, sob a perspectiva da interdisciplinaridade. Alder de Sousa Dias, Júlia Milena da Paixão Oliveira, Manoel Raimundo dos Santos e Odite das Graças Brilhante dos Santos abordam a Educação de Jovens e Adultos e o processo de transição para a universidade, a partir das narrativas de mulheres universitárias egressas do EJA, entendidas

como “intempéries, sonhos possíveis e inéditos viáveis”. O artigo de Nayara Massucatto, Marcos Junior Marini, Antonio Cavalcanti de Almeida elucida as relações entre a Pedagogia da Alternância e suas relações com a organização das redes sociais em uma Casa Familiar Rurais no Sul do Brasil.

A formação de professores e a profissionalização docente perfazem uma parte significativa deste número. “Entre eu e o outro: identificações e resistências do(a) professor(a)” de autoria de Josciene de Jesus Lima e Márcia Aparecida Amador Mascia, apresenta, com base nos estudos foucaultianos e nos estudos culturais, os discursos de professores da Educação Básica acerca da profissão docente. Em “Modos de ver a docência entre licenciandas da UFPB”, Maria Emilia Sardelich discute, com base na perspectiva da Cultura Visual, a visualidade das representações produzidas sobre a docência entre estudantes de licenciatura. Jane Mery Richter Voigt, Marly Krüger Pesce, Berenice Rocha Zabbot Garcia trazem contribuições às pesquisas na área, por meio do estudo das percepções de docentes do Ensino Superior que participam de um Núcleo Pedagógico Integrador - NPI sobre a atuação e a experiência na formação inicial de professores.

A formação inicial de professores é tema dos três próximos artigos. Kyria Rebeca Finardi e Gicele Vergine Vieira abordam a formação docente no ensino de inglês como língua estrangeira, tendo como base o conceito de pedagogia crítica. Vidalcir Ortigara, Bruna Carolini De Bona, Ana Lúcia Cardoso, Carlos Augusto Euzébio buscam compreender os modos como as políticas públicas para educação e ensino de dança se relacionam com os cursos de formação inicial em Educação Física. O artigo de Clívio Pimentel Junior interpreta cenas do cotidiano escolar e universitário de licenciandos em Ciências Biológicas, problematizando as relações entre o *estar-junto* e os acontecimentos curriculares.

A seção de artigos encerra com as contribuições de Elaine Cristina da Silva Martins, Adair de Aguiar Neitzel e Aline Amaral Freitas que, a partir da análise da intertextualidade em duas obras da literatura infantil contemporânea, provoca importantes reflexões acerca da leitura no mundo da criança.

Na seção de ensaio, esta edição conta com o trabalho de Marcio Rodrigo Vale Caetano, Treyce Ellen Silva Goulart e Marlon Silveira da Silva que problematizam as perspectivas de gênero presentes nos currículos, trazendo importante contribuição para a reflexão teórica acerca da noção de heteronormatividade.

Finalmente, o número apresenta a resenha da obra de Tardif e Lessard (2014), “O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas”, por Camila Lopes Cravo Matos.

Aproveitamos este momento para agradecer aos autores(as) e avaliadores(as) que participaram da produção deste novo número, à equipe de assistentes voluntários do PPGE da FURB e, sobretudo, aos leitores e leitoras que possibilitam a circulação dos trabalhos publicados na Atos de Pesquisa ao longo de seus 10 anos de existência.

Boa leitura!

Andrea Soares Wuo - editora chefe

Neide Melo de Aguiar - editora



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)